



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: BRADEN COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE RISCO E AUXÍLIO DE CONDUTA

Odília Cynara Nobre dos Santos

Egressa do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro – Unifametro; Enfermeira do Hospital Regional do Sertão Central

E-mail para contato: cynara.nobre@hotmail.com

Jéssica Magda da Silva Miranda Macêdo

Enfermeira do Hospital Regional do Sertão Central

E-mail para contato: jessyca_domingos@hotmail.com

Damila Carla Rabelo Damasceno

Enfermeira do Hospital Regional do Sertão Central

E-mail para contato: damila.crd@isgh.org.br

Leonardo Miranda Macêdo

Médico do Hospital Regional do Sertão Central

E-mail para contato: leonardo.lmm@isgh.org.br

Maria Emanuely Crisóstomo Barroso

Enfermeira do Hospital Regional do Sertão Central

E-mail para contato: manu.crisostomo123@gmail.com

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A lesão por pressão (LPP) resulta de uma pressão aplicada sobre determinada área do corpo, estando relacionada a fatores intrínsecos e extrínsecos para gerar dano localizado à pele, tecidos moles, geralmente, sobre uma proeminência óssea ou relacionada a um dispositivo médico. (JESUS et al, 2020). A prevenção de LPP é uma meta internacional de segurança por ser este um evento que pode contribuir para aumento de complicações hospitalares (OLIVEIRA; CONSTANTE, 2018). Uma ferramenta importante na avaliação de riscos é a escala de Braden, que analisa os seguintes aspectos: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento e, assim, será descrita neste trabalho como mecanismo de gestão de risco e de auxílio na tomada de decisão. **Objetivo:** Relatar resultados da utilização da escala de Braden e outras ferramentas, como ficha de Integridade da pele, na prevenção LPP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo



descritivo, que busca expor riscos para LPP e as medidas de prevenção utilizadas, trazendo resultados obtidos nos setores de Clínica Médica e Unidades de Cuidados Especiais (UCE) do Hospital Regional do Sertão Central. Nos dois setores são aplicadas as escalas de Braden, diariamente, sendo graduado o risco e sugerida a conduta de prevenção, como o tipo de colchão a ser utilizado. Ainda, é aplicada, a cada dia, a ficha de integridade da pele pelo técnico de enfermagem para aplicação e seguimento de medidas como: hidratação da pele, mudança de decúbito, medidas de redução da umidade, dentre outros. Os dados foram obtidos através do sistema vitae e das planilhas de indicadores que são alimentadas mensalmente pela coordenação de enfermagem. Os dados fornecidos, não trazem a identificação pessoal de nenhum paciente apenas, o quantitativo de pacientes mensal dos setores, bem como, sua classificação segundo Braden e Esel. Vale salientar, que para submetê-lo no IX Encontro de Iniciação à Pesquisa do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) o presente resumo foi anteriormente submetido a Comissão Interna de Pesquisa da instituição, na qual não houve a necessidade de submissão ao comitê de ética por não trazer dados pessoais que identifique os pacientes.

Resultados e Discussão: Os dois setores têm pacientes de cuidados intermediários e alta dependência pelo ESEL 11, tendo a UCE 70% classificados na última situação em 2020. Na UCE houve uma média de 27 pacientes/mês em 2020 com risco de LPP pela avaliação de Braden, tendo o setor 14 leitos, com taxa média mensal de incidência de 1,74% (absoluto de 0.6), ficando 6 meses sem notificação. Na clínica Médica, que oscilou o número de leitos de 15 a 29 no ano, tem média de 50 pacientes/mês com risco no Braden e a média do evento foi de 3% (absoluto de 1.41). Observa-se uma baixa incidência de LPP nos dois setores. Isso, devido aos cuidados assistenciais de enfermagem na prevenção de lesão como: a realização da escala de Braden diariamente, a instalação do colchão pneumático em tempo hábil, realização de curativos preventivos em áreas de riscos, realização da mudança de decúbito. A ficha de integridade da pele, realizada pelo técnico de enfermagem permite a adoção de medidas como hidratação da pele, medidas para redução da umidade da pele, reposicionamento de dispositivos médicos, permitindo um melhor manejo desses pacientes, repercutindo na baixa incidência de LPP nos setores supracitados. **Considerações finais:** Através da prática clínica e da vivência diária da equipe de enfermagem é possível perceber que o gerenciamento de risco, bem como, a adoção dos protocolos institucionais possibilita a melhora na qualidade do cuidado, repercutindo na baixa incidência de LPP e, conseqüentemente, na segurança do paciente durante estadia hospitalar.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Palavras-chave: Úlcera Por Pressão; Cuidados de Enfermagem; Hospitalização.

Referências:

1. Jesus MAP, Pires PS, Biondo CS, Matos RM. Incidência de lesão por pressão em pacientes internados e fatores de risco associados. **Rev baiana enferm.** 2020;34:e36587..
2. OLIVEIRA, Victor Constante; CONSTANTE, Sarah Alves Rodrigues. LESÃO POR PRESSÃO: uma revisão de literatura. **Psicologia e Saúde em Debate**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 95-114, 25 jul. 2018. Psicologia e Saude em Debate. <http://dx.doi.org/10.22289/2446-922x.v4n2a6>.